

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RELATO DE VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Relatoria: Louize Cristine Rossi
Izabela de Quadros Bevilaqua

Autores: Ana Julia Buratto
Sthefany dos Santos
Terezinha Aparecida Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Considerando a desconstrução do processo manicomial e de construção de estruturas substitutivas, dentre os serviços em saúde mental, o estado do Paraná conta com um serviço de internação para desintoxicação de drogas para crianças e adolescentes tendo como referência o Hospital Universitário do Oeste do Paraná, na cidade de Cascavel/PR. Inicialmente, em 2007, atendia a demanda do referido município e de outros vinte e quatro municípios que compõe a 10ª Regional de Saúde, mas em 2015 passou a atender todo o Estado do Paraná. Objetivo: Relatar a experiência em realizar as Aulas Práticas Supervisionadas na Ala de Desintoxicação para crianças e adolescentes, na perspectiva de acadêmicas de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sobre a APS na disciplina de Saúde Mental. Para a execução foram atendidas as normas dispostas na Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e, por tratar-se de um relato de experiência não foi necessário submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Durante as atividades observou-se a importância da equipe de enfermagem nesse processo de desintoxicação, uma vez que, o cuidado vai além da execução de prescrições. Nesta perspectiva, foi possível participar de oficinas terapêuticas e realizar oficinas recreativas como: artesanato, desenhos, esportes, jogos, sessão de cinema e ações educativas em saúde, com o intuito de estabelecer um relacionamento terapêutico. Logo, a enfermagem tem vasta relevância no desenvolvimento das atividades, visto que conduzem a maioria das mesmas. Também foi possível conduzir e acompanhá-los nas atividades de aulas síncronas. Conclusão: Notou-se que as atividades foram para além da distração dos adolescentes, visto que eles estão em um momento distinto, ou seja, estão fora do seu contexto de convívio e restritos ao uso das drogas. Assim, todas as atividades realizadas pela enfermagem sejam recreativas e/ou terapêuticas buscam auxiliá-los a reconhecer os problemas relacionados ao uso de drogas e suas consequências. Infelizmente, existe dificuldade na continuidade desse processo de desintoxicação, visto que o adolescente voltará a sua realidade que, por vezes, o influenciou a refugiar-se nas drogas. Isto posto, a enfermagem tem papel fundamental ao promover a saúde, desenvolvendo atividades com o objetivo de orientá-los a formar opiniões críticas sobre o uso de drogas, provocando mudança no estilo de vida.